

ATA DE REUNIÃO

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 14h, reuniram-se por videoconferência a PROCURADORA DA REPÚBLICA Vanessa Seguezzi, a PROMOTORA DE JUSTIÇA Vanessa Katz, a SECRETÁRIA DE SAÚDE Sra Fabíola Heck, o PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO Sebastião Médiçi, a ASSESSOR JURÍDICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Anderson Garcia, a CHEFE DA EPIDEMIOLOGIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Sra Elisabeth Cavalcanti Wildberger, as REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Sras Fátima Cristina Periquito Coelho e Carla Kling, o representante do SEHAC Sr. José Vitor Caldeira, o REPRESENTANTE DA COMISSÃO DE SAÚDE DA CÂMARA DE VEREADORES Sr Silmar Fortes, para tratar de assuntos referentes às medidas para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) no Município de Petrópolis (PA nº 1.30.007.000052/2020-83).

Iniciada a reunião, o Ministério Público expôs que, a partir dos encontros realizados com o Conselho Municipal de Saúde, pôde perceber a necessidade de intensificação nos treinamentos e capacitações da Atenção Primária à Saúde para enfrentamento à pandemia. Em especial, foi destacada a importância de que os agentes comunitários de saúde sejam capacitados para o rastreamento e monitoramento nos territórios. Os representantes da SMS prestaram esclarecimento acerca do trabalho realizado com a Atenção Básica, informando que o cronograma de encontros foi reformulado e está ocorrendo de forma quinzenal entre a SMS e os gerentes, ficando os gerentes responsáveis por repassar as informações para as respectivas equipes. Informaram, ainda, que estão sendo realizadas as reuniões para tratar da NT 31 da SES com as equipes de saúde. O MP sugeriu o aproveitamento das reuniões de educação permanente para tratar das medidas referentes ao enfrentamento da pandemia nos territórios.

A Promotora de Justiça informou que, em reunião com membros do Conselho de Saúde, foi sugerida a implementação de comunicação direta das UPAs para os PSFs quanto às notificações de síndrome gripal, de modo que o início do monitoramento dos pacientes pela Atenção Básica em cada território ocorra no menor lapso temporal. Lembrou ainda que a definição de contrarreferência das UPAs para a APS já havia sido pactuada com o SEHAC anteriormente à pandemia (para todos os atendimentos ali realizados).

A respeito, o representante do SEHAC informou que, após a pactuação com o MP, havia sido implantado na UPA Cascatinha sistema de contrarreferência que permitia a comunicação direta com a Atenção Básica, mas o serviço foi suspenso em razão da pandemia. Na UPA Centro, o fluxo não chegou a ser implantado por falta de espaço físico. No atual contexto,

entende que seria necessário disponibilizar, pela SMS, servidores nos Pontos de Apoio para realizar essa comunicação.

Os Representantes da SMS confirmaram que, de fato, antes da pandemia havia sido iniciado esse trabalho na UPA Cascatinha, a qual possuía sistema E-SUS para encaminhamento dos pacientes referenciados às UBS. Quanto ao fluxo ora proposto, aduziu que é possível uma pactuação com o SEHAC nesse sentido, solicitando prazo para apresentação ao MP. Por oportuno, informaram que houve problemas no fluxo de encaminhamento das notificações por parte das UPAs, tendo ocorrido o arquivamento de fichas de notificações que não foram enviadas à Epidemiologia, desse modo o fluxo foi revisto pela SMS e atualmente uma servidora da epidemiologia busca as fichas nas unidades diariamente.

A seguir, o Ministério Público fez questionamentos sobre os casos de pacientes que têm permanecido na UPA CENTRO e vindo a óbito, mesmo havendo vagas para internação.

O representante do SEHAC informou acerca da superlotação das salas vermelha e amarela das UPAs Centro e Itaipava com pacientes não-COVID, informando que tem tido, em média, 8 a 9 pacientes nas salas vermelha e cerca de 16 na sala amarela. Em relação aos pacientes de COVID-19 disse que não estão ocorrendo dificuldades na internação, visto que há vagas no sistema.

Acerca dos óbitos na UPA Centro, a Chefe da Epidemiologia informou que se tratavam de pacientes com comorbidades. Um dos pacientes internados na UPA Centro não estava em condições de transferência, por sua gravidade, tendo permanecido em isolamento e vindo a óbito no próprio no local. A outra paciente, também da UPA Centro, foi internada no dia 26/07/2020 e veio a óbito no dia 01/08/2020, sendo que somente foi diagnosticada com COVID na data do óbito e por isso não foi transferida.

Questionados pelo MP, os representantes da SMS informaram que não foram realizados testes nos demais pacientes que estavam na mesma sala em que permaneceu essa última paciente. Assim, o MP RECOMENDOU o rastreamento e realização de testes em todos os pacientes que permaneceram nessa sala da UPA no período em que lá esteve a referida paciente. O MP também RECOMENDOU a efetiva implementação do protocolo de atendimento dos pacientes e protocolo de acesso aos leitos, já que tem havido denúncias de pacientes que não são internados e agravam em domicílio.

A Secretária de Saúde informou que será realizada reunião com a Superintendente de Internação Hospitalar para que seja realizado reforço, com os Diretores Técnicos das UPAs, acerca da efetiva implementação do protocolo de manejo clínico de

atendimento dos pacientes, inclusive quanto aos exames para diagnóstico. Ao ensejo, o Ministério Público RECOMENDOU que sejam reforçados juntos às equipes das UPAs e dos pontos de apoio todos os fluxos e processos de trabalho (quanto a internações, notificações, manejo clínico e comunicação com pacientes e familiares), bem como que isso seja incorporado em um processo de educação permanente.

Questionados acerca do encaminhamento de pacientes com COVID para a realização de exame de raio-X e não tomografia, os representantes da SMS se comprometeram a levantar os protocolos existentes e definir qual será o fluxo no Município.

Questionado acerca da realização de acolhimento e triagem de pacientes obstétricas em conjunto com os demais pacientes no HAC, o representante do SEHAC informou que as pacientes de obstetrícia e os pacientes oncológicos são atendidos no PU junto com os demais pacientes, mas que há separação na sala de espera e na triagem desses pacientes. Em atendimento à requisição do MP, a SMS informou que a vigilância sanitária municipal fará visita no HAC para verificação, devendo ser verificado se há fluxo independente para pacientes com sintomas respiratórios.

A respeito dos dados dos atendimentos das portas de entrada dos hospitais privados (Unimed, SMH e Santa Teresa), os representantes da SMS informaram que o SMH está mandando os dados semanalmente, o Hospital Unimed enviou os dados na semana passada, mas não enviou nesta semana e o Hospital Santa Teresa até o momento não apresentou os dados. Assim, a SMS novamente cobrará as informações dos hospitais privados.

A respeito da internação de pacientes na UPA Vermelha (em Cascatinha) por falta de sedativos e anestésicos, os representantes da SMS informaram que os leitos estão sendo liberados à medida que os medicamentos adquiridos estão sendo entregues à unidade.

Questionados acerca do SAMU estar realizando transferência de paciente COVID entre unidades de saúde, a Secretária de Saúde informou que há uma ambulância alugada específica para transporte de pacientes de COVID, de modo que as outras unidades móveis do SAMU estão sendo utilizadas para os atendimentos normalmente. Foi destacado que há 17 ambulâncias na rede, sendo 4 no SAMU atualmente.

Indagados, o representante da SMS informou que a Secretaria de Serviços e Ordem Pública (SSSOP) tem realizado fiscalizações rotineiras, inclusive na Rua 13 de Maio, a fim de evitar aglomerações, tendo sido realizada a autuação de dois bares em Itaipava nesta semana.

Por fim, os representantes da SMS informaram que foram recebidos novos kits

de testes rápidos, de modo que os agendamentos nas Unidades Básicas de Saúde, que estiveram suspensos na última semana, recomeçarão na próxima segunda-feira. Informaram, ainda, que receberão do MS um pouco mais de mil testes RT-PCR, já tendo recebido 100 testes e sido autorizados a retirarem mais 200, bem como que foram adquiridos 50 mil testes rápidos pelo Município. Nada obstante, foi informado que as UBSs têm testes rápidos para aplicação em pacientes sintomáticos que busquem atendimento, a critério médico.

Ao final restou definido que será realizada no **dia 12.08.2020, às 14:00h**, nova reunião com a Secretaria Municipal de Saúde, por videoconferência, estando todos os presentes já cientificados.

Foi definido, ainda, que a, **no prazo máximo de 05 (cinco) dias, ou seja, até o dia 10.08.2020**, encaminhará aos **MINISTÉRIOS PÚBLICOS FEDERAL e ESTADUAL**:

1. atualizar **SEMANALMENTE** a informação acerca dos casos suspeitos, indicando a qual semana epidemiológica se referem e a razão pela qual o resultado ainda não foi apresentado;
2. atualizar **SEMANALMENTE** o número de atendimentos de pessoas com síndrome gripal nas portas de entrada, inclusive nos hospitais privados;
3. atualizar **SEMANALMENTE** o comparativo de novos casos e número de testes aplicados, por semana epidemiológica, identificando o número de testes positivos, para IGM e para IGG;
4. informações acerca das medidas adotadas para implementação de comunicação direta das UPAs para os PSFs referentes aos pacientes com síndrome gripal;
5. informações acerca das medidas adotadas para a implementação do protocolo de atendimento dos pacientes e protocolo de acesso aos leitos;
6. informações sobre o resultado da reunião com a Superintendência de Internação Hospitalar e Diretores Técnicos das UPAs quanto à revisão dos processos de trabalho;
7. informações acerca do rastreamento e realização de testes nos pacientes que tiveram contato (por ter estado internados na mesma sala ou não) com a paciente COVID que veio a óbito em 01 de agosto na UPA Centro, que não permaneceu isolada;

8. informações acerca do resultado da visita da vigilância sanitária municipal ao PU do HAC.

Nada mais havendo, eu, Pedro Paulo Ferreira Filho, matrícula 283576, lavrei esta Ata.

VANESSA SEGUEZZI
PROCURADORA DA REPÚBLICA

VANESSA KATZ
PROMOTORA DE JUSTIÇA

assinatura dispensada
ANDERSON MORAIS GARCIA
PROCURADOR DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
FABÍOLA HECK
SECRETÁRIA DE SAÚDE

assinatura dispensada
FÁTIMA CRISTINA PERIQUITO COELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

assinatura dispensada
ELISABETH CAVALCANTI WILDBERGER
CHEFE DE EPIDEMIOLOGIA DA SMS

assinatura dispensada
SEBASTIÃO MÉDICI
PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO

assinatura dispensada
JOSÉ VITOR CALDEIRA
SEHAC

assinatura dispensada
SILMAR FORTES
COMISSÃO DE SAÚDE DA CÂMARA DE
VEREADORES

assinatura dispensada
CARLA KLING
SMS